

BASQUETE: OPORTUNIZANDO A SUA PRÁTICA

Coordenador: MARIO ROBERTO GENEROSI BRAUNER

INTRODUÇÃO Passadas sete edições do Projeto já adquirimos um espaço com bastante visibilidade não só entre a comunidade universitária como na sociedade em geral. Tal afirmação se justifica pela grande procura de interessados em participar de nossa programação de atividades, como também, pelas constantes transformações pelas quais tem passado nossa proposta inicial, sempre buscando responder as demandas que se apresentam tanto no âmbito da competição e do treinamento como no âmbito do esporte participação. Tendo partido da tentativa de oportunizar um espaço para a prática do basquete feminino, uma lacuna importante no quadro esportivo de nossa cidade, o Projeto transcendeu também para a prática do basquete masculino, tanto em sua manifestação voltada para a formação e iniciação esportivas, como também, ao treinamento e competição. Neste contexto podemos apresentar como resultados efetivos de nossa atuação ao longo do tempo, as diversas equipes que se formaram tanto no feminino como no masculino, que representaram inicialmente a UFRGS em diversos eventos esportivos universitários e comunitários em geral, e mais adiante, em função de resultados nas diferentes competições, também como representantes de Porto Alegre nos Jogos Intermunicipais do R.S. e em Jogos Abertos de nível regional. Mas não só os resultados esportivos norteiam nossas atividades, pode-se destacar também no histórico do Projeto, a organização de inúmeros eventos voltados para a participação universitária e comunitária em geral: Dia do Basquete, Torneios Internos aos estudantes da EsEF e dos diferentes cursos da UFRGS, a organização do Campeonato Integração de Porto Alegre, que em conjunto com outras instituições parceiras (universitárias e esportivas), tratou de viabilizar a possibilidade de competições extra-Federação, com custos bem mais baixos e abrindo a oportunidade de nossos alunos futuros professores de esporte, exercitarem seus conhecimentos em todos os âmbitos que constituem um evento esportivo (dentro e fora das quadras). Assim já temos instituído como evento esportivo da cidade o Campeonato Integração de Basquete, atualmente em sua sexta edição, com jogos acontecendo geralmente aos finais de semana, extendendo-se ao longo de praticamente oito meses do ano. Na presente edição, conta com a participação de dez equipes (tres do interior do estado).

A REALIDADE DO PROJETO HOJE Atualmente, mesmo mantidos os objetivos centrais de fomentar a representação esportiva da Universidade em eventos da modalidade, e oportunizar a prática docente relacionada com o ensino dos esportes coletivos, o Projeto faz uma tentativa de

responder às expectativas da comunidade em geral em possibilitar um espaço que privilegie a prática mais recreativa do basquete. Neste sentido, mantivemos a regularidade dos dias e horários para a prática (segundas, quartas e sextas feiras das 20 às 23hs) porém alteramos profundamente nossa programação. Reduzimos o período de treinamento para apenas uma noite e um horário (segundas-feiras das 21 às 23hs), e abrimos à livre participação nos demais dias e horários (segundas das 20 às 21hs; quartas e sextas-feiras das 20 às 23 hs). Com isto, passamos das 20-25 pessoas que treinavam regularmente, para 140 pessoas que se revezam nos diferentes dias de prática. Cabe destacar ainda, que a referida participação é totalmente voluntária e permite que o/a participante compareçam em períodos que lhes sejam particularmente favoráveis. Em outras palavras, comparecem quando querem e quando podem.

DA DINÂMICA DAS ATIVIDADES: nas práticas livres (não treinamento), as pessoas ao chegar inscrevem seus nomes junto ao professor e/ou monitor que vão separando as equipes em grupos nivelados física e tecnicamente. Assim, todos os dias são formadas seis equipes com no máximo sete atletas que se revezam jogando nas duas quadras do ginásio. Estão estabelecidos alguns mecanismos que privilegiam a participação igual de todos os inscritos (conforme o número de participantes, efetuam-se substituições a cada 3,4 ou 5 minutos, de forma a possibilitar a entrada e saída de todos os/as jogadoras). As equipes são mistas e nos parece absolutamente fundamental que não exista nenhum tipo de segregação entre os participantes. Esta preocupação está perfeitamente assimilada por todos/as, e o ambiente criado em torno da prática se apresenta como o ponto forte do Projeto. Embora em número consideravelmente reduzido, as mulheres participam de forma efetiva e tornam-se muito importantes no jogo, pois os homens veem-se obrigados a combinar com elas estratégias de participação. Sem dúvida a questão de gênero tem sido o maior desafio de nossas atividades, e considerando a intensidade da participação das mulheres, acreditamos que temos conseguido sucesso. Pensamos importante destacar ainda, o estímulo à cooperação existente entre todo o grupo. São os participantes que trazem galões de água a ser distribuídos durante os jogos; são eles que a partir de uma lista previamente preparada, trazem medicamentos para primeiro socorros (o fato de existirem muito/as fisioterapeutas, estudantes de medicina e enfermagem nos possibilita um ambiente de relativa segurança para as práticas), e chama a atenção os cuidados de todos com o/a companheiro/a machucado. Também são os participantes que de modo coletivo, auxiliam na limpeza e manutenção do ginásio e do material utilizado nos horários da prática. Sem dúvida, são tais manifestações de coleguismo que nos fazem acreditar que estamos em bom caminho, valorizando sobremaneira nossa condição de instituição pública e democrática. Neste sentido, parece importante

salientar ainda, que não existe nenhum tipo de taxa para os participantes. Os atletas dividem entre si e o professor/ treinador, as despesas com participação nos diferentes campeonatos que julgam importante participar. **CONSIDERAÇÕES A MODO DE CONCLUSÃO:** Pensamos que nosso Projeto através do tempo tem conseguido abrir o espaço da Universidade para a sociedade devolvendo em serviços de qualidade os préstimos de nossa mantenedora. Pensamos estar ajudando a desenvolver e promover os valores da saúde e de uma melhor qualidade de vida por meio da prática esportiva. Finalmente, pensamos que através de nosso Projeto de Extensão, estamos oportunizando aos acadêmicos em geral, e aos de educação física em particular, um exercício precioso onde a relação teoria-prática proporciona uma dimensão de diálogo com características eminentemente pedagógicas.